

EDITORIAL

Neste mês de abril passado fomos, como todas as OSCIPS (Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público) do Brasil, cientificadas, por ofício circular, emitido pela Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça, que, para mantermos nossa entidade dentro desta qualificação, deveríamos fazer um cadastramento, agora de forma totalmente informatizada. Uma providência, em princípio, adequada, uma vez que irá favorecer – pensamos - a fiscalização, o controle, as estatísticas, enfim, trará todas as vantagens que os registros informatizados nos proporcionam. Em tese, aplaudimos a medida.

Ocorre que esta informação foi repassada nos informando que o prazo seria de umas poucas semanas para o completo preenchimento e envio das informações e sem nenhum preparo ou informação prévios. Teriam que ser remetidas, tanto *on line*, como pelo Correio (cópias de toda a documentação preenchida e de vários documentos e comprovantes da entidade). Não uma forma ou outra, mas ambas foram solicitadas. E tudo deveria ser revisado e assinado pelo contador da entidade.

O cartapácio constava de mais de vinte páginas, incluindo amplas informações econômico-financeiras e seu preenchimento passou a ser de inteira responsabilidade das entidades. Deu-nos um trabalho espantoso! Mas o concluímos e o enviamos, como exigido, e em tempo hábil.

Como referido, entendemos a informatização como uma necessidade para a racionalização de tarefas. No entanto, queremos deixar registrada nossa indignação com a exigência, para nós descabida, do preenchimento de tão imenso cadastro num primeiro momento e com tão exíguo prazo para fazê-lo. Não temos dúvidas que entidades de grande porte, que lidam com verbas ilimitadas e com grande número de funcionários, não tiveram dificuldades em fazê-lo. No entanto, entidades menores, como a nossa, em que o trabalho é totalmente voluntário e com número reduzido de participantes, e que se mantêm duramente com verbas minguadas e ocasionais, encontraram muita dificuldade para realizá-lo e, provavelmente, o entregaram fora do prazo estabelecido e, às expensas de redução ou interrupção das farefas básicas a que se dedicam o que é inaceitável. A burocracia soterrando o trabalho!

Nosso idéia é que essa informatização deveria ter ocorrido paulatinamente, com simples, claras e amplas informações e orientações prévias e desenvolver-se ao longo de um prazo razoável, com o que se reduziriam os erros e a apresentação de informações inverídicas, o que pode ter ocorrido apenas para que fossem cumpridas as exigências.

José Carlos Tarasconi
Presidente da Diretoria Executiva

EVENTOS

<p>Curso de Biologia e Conservação de Lobos e Leões-Marinhos Local: UFRGS, Porto Alegre Período: 15 e 16/06/07 Inform.: carianect@yahoo.com.br</p>	<p>XV Congresso Brasileiro de Ornitologia Local: Porto Alegre (RS) Período: 01 a 06/07/2007 Inf.: www.ararajuba.org.br/cbo2007</p>
<p>Congreso Internacional sobre Desarrollo, Medio Ambiente y Recursos Naturales Local: Cochabamba - Bolívia Período: 11 a 13/07/07 Inf.: www.congresoiiuc.umss.edu.bo</p>	<p>World Congress of Malacologists Local: Antwerp, Bélgica Período: 15 a 20/07/2007 www.ucd.ie/zoology/unitas/congress.html</p>
<p>Conchologists of America (COA) Convention 2007 Local: Portland, Oregon, USA Período: 01 a 05/08/2007 Inform.: www.conchologistsofamerica.org</p>	<p>XXEBRAM - Encontro Brasileiro de Malacologia Local: UERJ, Rio de Janeiro (RJ) Período: 05 a 10/08/2007 Inform.: http://www2.uerj.br/~sbma</p>
<p>Curso de Biodiversidade Marinha Local: Ubatuba (SP) Período: 10 a 16/08/2007 Inform.: www.ipaa.com.br</p>	<p>VIII Congresso de Ecologia do Brasil Local: Caxambu (MG) Período: 23 a 27/09/2007 Inform.: http://www.viiiiceb.org.br/site/</p>
<p>II Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental Local: Porto Alegre (RS) Período: 10 a 12/10/2007 Inform.: www.cbja2007.com.br</p>	<p>58ª Congresso Nacional de Botânica Local: São Paulo (SP) Período: 28/10 a 02/11/2007 Inform.: http://www.58cnbot.com.br/</p>
<p>Comprehensive Course on Molluscan Biology, Diversity and Evolution Local: Wollongong, NSW, Australia Período: 03 a 14/12/2007 www.uow.edu.au/science/biol/events/UOW009845.html</p>	<p>VIII Curso Latino Americano de Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre Local: Nazaré Paulista (SP) Período: 06/11 a 12/12/2007 Inform.: www.ipe.org.br</p>
<p>VIII CAEB - Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia Local: Campinas (SP) Período: 08 a 14/12/2007 Inform.: http://www.ib.unicamp.br/caeb/</p>	<p>XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia Local: Expotrade, Curitiba (PR) Período: 17 a 21/02/2008 Inform.: www.cbz2008.com.br</p>
<p>III Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: Fortaleza (CE) Período: 20 a 24/05/2008 Inform.: www.cbo2008.com</p>	<p>VII CLAMA Congresso Latinoamericano de Malacologia Local: Valdivia, Chile Período: 03 a 07/11/2008 Inform.: jjramil@uach.cl</p>

N O T Í C I A S

Fotos mostram criaturas bizarras no fundo do mar

Graças ao avanço tecnológico das câmaras fotográficas digitais e das técnicas de iluminação, foi possível revelar em detalhes o trabalho da jornalista francesa Claire Nouvian no leito marinho, em profundidades de até 7.000m.

O resultado está publicado no livro *The Deep. The Extraordinary Creatures of the Abyss*, lançado neste mês na Inglaterra e nos Estados Unidos. São 220 fotos de seres bizarras e surpreendentes, juntamente com textos escritos pelos maiores especialistas mundiais em oceano profundo.

Fonte: Notícias Terra, 25/05/2007

Proteção a espécies de tubarão é derrotada em fórum da ONU

Um fórum da ONU sobre espécies em perigo, rejeitou propostas para colocar em prática controles sobre o comércio multimilionário de dois tipos de tubarão altamente valorizados por sua carne e barbatanas. A população das espécies, tubarão-prego, *Echinorhinus brucus* (Bonaterre 1788) (Classe Chondrichthyes; Ordem Squaliformes; Família Echinorhinidae) e tubarão-golfinho, *Lamna nasus* (Bonaterre 1788) (Ordem Lamniformes; Família Lamnidae) tiveram um declínio de 95% e 89%, respectivamente, nos últimos 10 anos, segundo informações divulgadas pelo grupo ambientalista WWF.

Fonte: Reuters, 08/06/2007

Pesca da tainha é a maior dos últimos anos em Santa Catarina

A safra para pesca da tainha - *Mugil liza Valenciennes, 1836* (Classe Osteichthyes; Ordem Perciformes; Família Mugilidae) - no litoral sul do Brasil acontece nos meses de maio a agosto. Este ano, em Santa Catarina, a pesca atinge quantidades extraordinárias. Na Praia de Cima, em Palhoça, foram apreendidas 28 mil tainhas (mais de 50 toneladas). É o maior cardume apreendido, de forma artesanal, em 30 anos. A maior quantidade pescada em águas catarinenses aconteceu em 1977, quando foram pescadas 67 mil tainhas na Barra da Lagoa, em Florianópolis, segundo informações do Sindicato dos Pescadores de Santa Catarina.

Fonte: Jornal Hora de Santa Catarina, 11/06/2007

Tubarão morre misteriosamente em aquário nos EUA

“Norton”, um tubarão-baleia - *Rhincodon typus Smith, 1828* (Classe Chondrichthyes; Ordem Orectolobiformes; Família Rhincodontidae) – morreu, misteriosamente, no Aquário da Geórgia (EUA) onde era mantido. Ele vinha nadando com dificuldades há mais de um mês e, ultimamente, tinha deixado de se alimentar espontaneamente. A mudança em suas condições de saúde parece coincidir com a aplicação de um pesticida químico, para tratar seu tanque contra uma infestação de sanguessugas parasitárias.

Fonte: BBC Brasil, 14/06/2007

P Á G I N A D O S Ó C I O

Utilidade pública:

O que fazer com os resíduos do óleo de cozinha?

O óleo de cozinha, após sua utilização, comumente é despejado no ralo das pias domésticas e, conseqüentemente, é levado pela água corrente às redes de esgoto, as quais, com frequência, estão conectadas e desembocam em rios e riachos. Um equívoco de muitas donas de casa, que deve ser evitado pelos motivos que veremos a seguir.

Por apresentar densidade muito diferente (é menos denso) da água, o óleo de cozinha não se dilui e forma uma camada na superfície da mesma. Nas redes coletoras de esgoto esta camada provoca a retenção de sólidos, causando entupimentos e problemas de drenagem. Nos rios, lagos e lagoas tende a permanecer flutuando na superfície e, desta forma, dificultando a passagem da luz, necessária para a fotossíntese de algas e microorganismos constantes no fitoplâncton. Como resultado, prejudica a produção de oxigênio no ambiente aquático, o que pode ocasionar a morte da vida animal e vegetal.

Quando despejado na terra, penetra nas camadas mais profundas do solo, podendo contaminar o lençol freático. Só para se ter uma idéia, um litro de óleo pode contaminar cerca um milhão de litros de água.

O problema já vem sendo levado a sério há algum tempo, e tem-se tornado mais urgente devido à preocupação mundial com a reduzida quantidade de água doce potável disponível no planeta, cuja população cresce continuamente. Colaborar, de todas as formas possíveis, na preservação dos reservatórios hídricos deve ser tornar um dever de todos.

O método mais correto e mais simples para o descarte deste óleo utilizado é colocá-lo em um recipiente (de plástico ou vidro) com tampa e entregá-lo em postos de coleta, de onde será encaminhado para reciclagem. Nestes locais, poderá ser usado para a produção de biodiesel, para a fabricação de sabão, no uso como energia em caldeiras ou na fabricação de ração animal.

Procure saber se, em sua cidade, existem postos de coleta para reciclagem do óleo. Caso contrário, a alternativa mais apropriada é o armazenamento dos resíduos em garrafas plásticas (PET), como aquelas de refrigerante, para posterior descarte no lixo orgânico, onde ele será tratado juntamente com o chorume (líquido originado da decomposição das substâncias orgânicas presentes no lixo).

Na cidade de Porto Alegre (RS), existem 24 postos de coleta. Informem-se quais as suas localizações no Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), pelos telefones (51) 3289 6987 e 3289 6904, ou pelo endereço eletrônico <http://www.portoalegre.rs.gov.br/>.

Elaine Cristina de Freitas

ANIVERSARIANTES

Estarão de aniversário, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

Leonardo M. da Silva Darde	11/06	Flaviano Freire de Lima Neto	27/06
Vicente William da Silva Darde	11/06	Graciele Otília da S. Silva	30/06
Daniel Manur Pimpão	11/06	Luciane Mendonça Ferreira	13/07
Mariana Henrique Barcelos	23/06	Stéfanie dos Santos Tarasconi	27/07

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os do CENEMAR podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tomar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior
Leonardo Marcelo da Silva Darde
Paulo Bento Bandarra

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster João Baltezan Ferreira

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico cenemar@terra.com.br.

Editor: jornalista Vicente William da Silva Darde (Mtb. 9295) (vicentedarde@terra.com.br).
Comitê Editorial: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br) e Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br).
Tiragem: 300 unidades

PERSONALIDADES

Linnaeus Parte II

De volta à Suécia, em 1738, praticou a Medicina e leccionou em Estocolmo, até ser nomeado professor em Uppsala, em 1741. No jardim botânico da Universidade de Uppsala, organizou as plantas de acordo com o seu sistema de classificação e, ainda hoje, pode ser admirado o jardim original de Linnaeus, em Uppsala.

O seu trabalho, *Systema Naturae*, que teve sua primeira edição publicada em 1735, continuou a sofrer revisões que o fizeram crescer, ao longo de suas edições, de uma pequena obra, de aproximadamente 10 páginas, a um trabalho com vários volumes, isso à medida que as suas idéias se desenvolviam e também pela quantidade de novas espécies, animais e vegetais, recebidas de diversas partes do mundo, ou de coletas feitas por ele mesmo e por muitos de seus alunos. Em 1758, foi lançada a 10ª edição, que contava com mais de 4.400 espécies de animais e 7.700 espécies de plantas classificadas.

A forma adotada por Linnaeus para nomear os táxons seguiu critérios que pessoalmente lhe pareciam o senso comum. Por exemplo, seres humanos foram designados como *Homo sapiens* (de sapiência), a classe Mammalia foi nomeada porque sua característica mais importante é ter a capacidade de amamentar seus filhotes, devido à presença de glândulas mamárias e assim sucessivamente.

Tinha muito orgulho de sua obra, o que o levou a afirmar: "*Deus creavit, Linnaeus disposuit*" ("Deus criou, Linnaeus organizou", em latim).

Outra importante de suas contribuições para a ciência refere-se à sua interferência na inversão da escala térmica *Celsius*, proposta por [Anders Celsius](#), que tinha inicialmente o 0° como ponto de [ebulição](#) da água e o 100° como o ponto de [fusão](#). Linnaeus propôs o contrário e a confecção dos termômetros segue esta regra desde então. Ele também originou a prática de se usar os glifos de ♂ Marte (escudo e lança), e ♀ Vênus (espelho de mão), como símbolos de macho e fêmea, respectivamente, o que é utilizado amplamente até nossos dias.

Seus últimos anos de vida foram afetados por problemas de saúde. Ele já sofria de gota e teve um primeiro acidente vascular cerebral, em 1774, seguido de um segundo, um ano mais tarde, que imobilizou o lado direito do seu corpo. Faleceu em Uppsala, em 10 de janeiro de 1778.

Seis anos após sua morte, as coleções particulares, sua biblioteca e seus manuscritos, foram vendidos por sua esposa, de acordo com suas instruções, a um comprador que deveria cuidar muito bem de toda sua obra. O escolhido foi um jovem inglês chamado James Edward Smith, o qual fundou uma sociedade científica para receber, guardar, preservar e estudar tais tesouros e a batizou de *Linnean Society of London* (Sociedade Lineana de Londres), a qual existe e publica ativamente até nossos dias.

Fontes: Wikipédia.com

National Geographic, ed. 87, 01/06/2007.

Elaine Cristina de Freitas

